

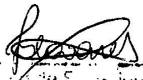


CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
ESTADO DE GOIÁS

Encarregado do Serviço de Redação
13/03/13
Presidente

GABINETE DO VEREADOR AMILTON FILHO

Projeto de Lei nº _____ de _____ de _____ de 2.013

PROTOCOLADO	038/13
Data	13/03/13 10:17 Horas
	
Sen. Amilton Filho	

“Dispõe sobre a proibição da venda de cachimbo Narguilé, seus derivados e acessórios para menores de 18 anos no Município de Anápolis e dá outras providências”

A CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte Lei:

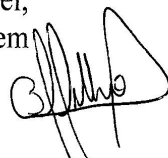
Art. 1º - Fica proibida no Município de Anápolis,
a venda do cachimbo Narguilé, seus derivados e acessórios para menores
de 18 anos.

§ 1º - Ficam os estabelecimentos que
comercializam os produtos objetos da presente Lei, obrigados a solicitar
documento de identidade, a fim de comprovarem a maioria do
comprador;

§ 2º - Incluem-se na proibição estabelecida no
caput deste artigo, as essências e demais complementos à utilização do
referido aparelho.

Art. 2º - Os estabelecimentos comerciais aos quais
esta Lei se aplica, deverão fixar placas contendo aviso escrito em lugar
visível, no seu interior, quanto à proibição de venda aos menores de dezoito
anos.

Art. 3º - O Órgão competente da Prefeitura
Municipal de Anápolis fiscalizará o cumprimento da presente Lei,
aplicando, em caso de descumprimento, as seguintes penalidades, sem





CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
ESTADO DE GOIÁS

prejuízo daquelas previstas na Lei Federal nº 8.069 de 13/07/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente):

I – Primeira ocorrência: Multa de R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais);

II – Segunda ocorrência: dobra-se o valor da multa;

III – Em caso de terceira ocorrência: Interdição temporária do estabelecimento, por até 30 dias.

IV – Em caso de nova ocorrência, incidirá o infrator na cassação do respectivo Alvará de Funcionamento.

Art. 4º - O chefe do poder executivo municipal regulamentará a presente lei no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data de sua publicação.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, 12 de março de 2013

Amilton Batista de Faria Filho
Vereador
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
ESTADO DE GOIÁS

GABINETE DO VEREADOR AMILTON FILHO

JUSTIFICATIVA

O Narguilé é uma espécie de cachimbo, cuja utilização não faz parte das tradições brasileiras, entretanto essa forma de tabagismo tem atraído muitos jovens brasileiros por causa dos aromas e do ritual, fato que tem motivado reiterados alertas da classe médica.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, uma rodada de narguilé ou narguile, como alguns costumam chamar, tem 100 vezes mais alcatrão, 4 vezes mais nicotina e 11 vezes mais monóxido de carbono que um cigarro comum.

Ao observarmos o grande aumento do consumo, também em nossa cidade e o grande mal que comprovadamente causa à saúde e ainda, os fundamentos preconizados na Lei 8.0699, entendemos como necessária a proibição proposta, principalmente pelo fato de que o uso é predominantemente entre jovens.

Não podemos aceitar o sofisma de que o Narguilé causa menos danos à saúde que o cigarro comum, pois apesar de não muito conhecidos os males são devastadores para a saúde de quem consome.

No cenário nacional, temos observado grande preocupação com a venda desses produtos, inclusive, com a proibição pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária da comercialização de fumo com aditivos no Brasil.

Não podemos nos distanciar da lamentável realidade existente entre nossos jovens que, progressivamente, tornam-se dependentes do uso de fumígenos.

A presente propositura visa, unicamente preservar a saúde e a integridade dos jovens anapolinos, evitando males, muitas vezes irreparáveis advindos do uso do referido cachimbo, agindo em consonância com as normas de proteção ao menor previstas no Estatuto da

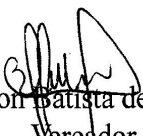


CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
ESTADO DE GOIÁS

Criança e do Adolescente – ECA, bem como com os direitos e garantias conferidos ao consumidor pelo Código de Defesa do Consumidor.

Pelas razões expostas, peço o imprescindível apoio para a aprovação da presente propositura.

Sala das Sessões, 12 de março de 2013.


Amilton Batista de Faria Filho
Vereador
1º Secretário